**Avaliação Produtiva e Reprodutiva de Caprinos Leiteiros no Semiárido Paraibano**

**Productive and Reproductive Evaluation of Dairy Goats in the Paraiba SemiArid**

João Emanuel Correia de CARVALHO1\*, José Fabio Paulino de MOURA2, Ribamar Veríssimo MACÊDO3

1 Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos-PB. E-mail: joao.emanuelcc@hotmail.com

2 Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos-PB.

3 Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos-PB.

A principal razão para tamanha exploração da caprinocultura no semiárido se explica pela alta capacidade de adaptação desses pequenos ruminantes as condições climáticas semiáridas, e diversos tipos de manejo por parte dos criadores. Por essa razão, objetivou-se com a realização desta pesquisa avaliar os desempenhos produtivos: produção total de leite (PTL), produção media diária de leite (PMDL), produção parcial de leite (PPL), duração de lactação (DL) e reprodutivos: cabras expostas, cabras prenhes, cabras paridas, fertilidade, prolificidade, período de gestação, escore corporal a cobertura, ao parto, peso a cobrição e ao parto, de genótipos caprinos leiteiros no semiárido. O experimento foi realizado na Estação Experimental Pendência, pertencente à EMEPA-PB, localizada no município de Soledade-PB. Foram analisados dados produtivos e reprodutivos de 56 cabras da raça Anglo Nubiana e de mestiças Alpinas. Nas análises foram consideradas, como fontes de variação, o genótipo e a estação de parição. As médias para PTL, PMDL, PPL e DL foram 265,9 litros, 1,5 litros, 104,7 litros e 179,2 dias, respectivamente. Em relação aos dados reprodutivos: cabras expostas, cabras prenhes, cabras paridas, fertilidade, prolificidade, período de gestação, escore corporal a cobertura, ao parto, peso a cobrição e ao parto obtivemos médias de 24,6, 21,8, 18,8, 88,2%, 1,63, 148,3 dias, 2,5 e 2,0, 36,9Kg e 45,2Kg, respectivamente. As fontes de variação, quando significativas, foram submetidas ao teste de média, através do Tukey. Para todas as análises estatísticas, admitiu-se o nível de significância de 5% de probabilidade. O genótipo e a estação de parição influenciaram (P<0,05) na produção de leite, já para duração de lactação não se observou esse comportamento. As estações de parição não influenciaram (P>0,05) a produção de leite e a duração de lactação. A correlação entre a produção total e parcial foi positiva e significativa (P<0,05), indicando que não é necessário esperar concluir a lactação para estimar a produção total do animal. As estações de parição e os genótipos afetaram a eficiência reprodutiva. Tanto o desempenho produtivo quanto o reprodutivo foram considerados satisfatórios para um sistema de produção de leite caprino para o semiárido.

**Palavras-chave:** caprinocultura leiteira, desempenho, produção animal